



INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

ANALGESIA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO PLANO ERETOR DA ESPINHA

Proposto por: Serviço de Anestesiologia	Verificado por: Núcleo Normativo	Aprovado por: Coordenação de Administração		
Tipo de POP: Funcional	Código do POP: POP.ANEST.005	Início da vigência: 03/05/2022	Revisão: 0	Página: 1 de 4

ANALGESIA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO PLANO ERETOR DA ESPINHA

	ANALGESIA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO PLANO ERETOR DA ESPINHA	Código da Norma:	POP.ANEST.005
		Revisão:	0
		Página:	2 de 4

1 OBJETIVO

Promover analgesia pós-operatória para pacientes pediátricos submetidos à cirurgia cardíaca com previsão de extubação inferior às 6hs de pós-operatório, buscando reduzir o consumo de opióides.

2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

AZI, Liana Maria Tôrres de Araújo; FONSECA, Neuber Martins; LINARD, Livia Gurgel. SBA 2020: Regional anesthesia safety recommendations update. **Brazilian Journal of Anesthesiology (English Edition)**, v. 70, n. 4, p. 398–418, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.bjane.2020.04.015>>.

KAUSHAL, Brajesh; CHAUHAN, Sandeep; MAGOON, Rohan; *et al.* Efficacy of Bilateral Erector Spinae Plane Block in Management of Acute Postoperative Surgical Pain After Pediatric Cardiac Surgeries Through a Midline Sternotomy. **Journal of Cardiothoracic and Vascular Anesthesia**, v. 34, n. 4, p. 981–986, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1053/j.jvca.2019.08.009>>.

WESTERWAY, Susan Campbell; BASSEAL, Jocelyne M.; ABRAMOWICZ, Jacques S. Medical Ultrasound Disinfection and Hygiene Practices: WFUMB Global Survey Results. **Ultrasound in Medicine and Biology**, v. 45, n. 2, p. 344–352, 2019.

3 GLOSSÁRIO

HIDROLOCALIZAÇÃO — localização da ponta da agulha por meio da dispersão de pequenos volumes de anestésico local sob visualização ultrassonográfica.

HIPERECÓICO - No exame ultrassonográfico, é a área que reflete de maneira intensa as ondas que a elas se dirigem (imagens brancas).

PROBE – também chamado de transdutor de ultrassom, dispositivo que, conectado ao aparelho de ultrassom, auxilia na transformação das ondas sonoras em imagem.

	ANALGESIA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO PLANO ERETOR DA ESPINHA	Código da Norma:	POP.ANEST.005
		Revisão:	0
		Página:	3 de 4

4 RESPONSABILIDADES

CARGOS	ATIVIDADE
Anestesista	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a intubação e punções venosas e arteriais; • Realizar o bloqueio do plano eretor da espinha.
Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a desinfecção;

5 ANALGESIA PARA PACIENTES COM PREVISÃO DE EXTUBAÇÃO INFERIOR ÀS 6H DE PÓS-OPERATÓRIO

- 5.1 O Anestesista deve realizar a intubação e punções venosas e arteriais no paciente;
- 5.2 Posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo;
- 5.3 Realizar antisepsia do local de punção com clorexidina degermante 2% em movimentos unidirecionais;
- 5.4 Remover com gaze embebida em solução fisiológica;
- 5.5 Aplicar a clorexidina alcoólica a 0,5% em movimentos unidirecionais.
- 5.6 Aguardar secagem espontânea do antisséptico antes de proceder à punção;
 - 5.6.1 As barreiras de proteção usadas durante a punção venosa e anestesia regional são luvas médicas e proteções para sondas.
- 5.7 Colocar o probe linear de alta frequência (6-13 MHz) em uma orientação longitudinal sobre o processo transversal T3 lateral ao processo espinhoso;
- 5.8 Identificar pela imagem ultrassonográfica os músculos (trapézio, romboide maior e eretor da espinha) acima da imagem hiperecótica do processo transversal;
- 5.9 Inserir uma agulha de bloqueio regional em plano em direção cefalo-caudal;
 - 5.9.1 O ponto de injeção é definido quando a ponta da agulha acessa o processo transversal, perfurando o músculo eretor da espinha.
- 5.10 Injetar o anestésico local em posição próxima ao forame costotransverso, abaixo do plano formado pelo músculo eretor da espinha, acima do processo transversal (figura 01).

	ANALGESIA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO PLANO ERETOR DA ESPINHA	Código da Norma:	POP.ANEST.005
		Revisão:	0
		Página:	4 de 4

- 5.10.1 Com uma injeção única, busca-se espalhamento cefalo caudal de anestésico 3 a 4 níveis acima e abaixo da punção, em complementação à analgesia venosa realizada no período perioperatório.
- 5.10.2 Serão injetados 1,5mg/kg de ropivacaína a 0,2% sob visualização direta ultrassonográfica após aspiração negativa de sangue.
- 5.10.3 Repetir o processo com injeção de 1,5 mg/kg de ropivacaína a 0,2% no lado contralateral somando-se a uma dose cumulativa de 3 mg/kg de ropivacaína, na concentração fixa de 0,2%.

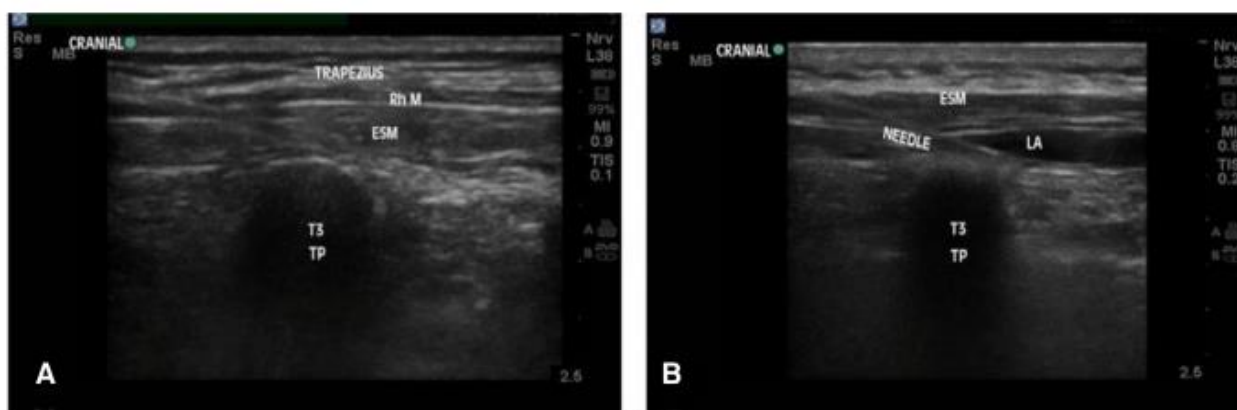


Figura 1 – Imagem ultrassonográfica da região a ser bloqueada (A) e após injeção do anestésico local, com dispersão cefalo-caudal (B).

- 5.11 Confirmar a posição da ponta da agulha por hidrolocalização com injeção de anestésico;
- 5.11.1 Indicando espalhamento linear do fluido, levantando o plano fascial entre o processo transversal e músculo eretor da espinha.
- 5.12 A Equipe de Limpeza deve realizar a desinfecção conforme protocolo institucional. Vide POP.SCIH.018 Limpeza/Desinfecção.